

Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O quarto trimestre de 2016 foi um período forte em resgates principalmente de prêmios no varejo, representando cerca de 17,4% do total de número de pontos resgatados. Reportamos expressivo crescimento de número de participantes da Multiplus, que atingiu 16,5 milhões no final do ano de 2016, um crescimento anual de 16,1%.

O último trimestre do ano foi marcado principalmente pelas ações de Black Week conduzidas no nosso marketplace e no aplicativo mobile. A campanha realizada no nosso marketplace resultou em um incremento de pontos resgatados de 127% em comparação aos volumes das semanas que antecederam a ação, e o ticket médio de pontos resgatados aumentou 19% comparado com a Black Week realizada em 2015. A mesma campanha realizada no aplicativo mobile da Multiplus registrou um crescimento de 136% em número de pontos resgatados em relação ao resultado da campanha realizada em 2015. No total preparamos para os nossos participantes 20 catálogos diferentes, segmentados por tipo de produto, interesse, etc. O catálogo mais resgatado foi com smartphones, com ticket médio de cerca de 43 mil pontos, o maior dentre os outros catálogos. Já os produtos mais resgatados durante a campanha de Black Week foram: cafeteiras, TVs e smartphones. Também durante o mês de novembro conduzimos uma ação de Black Week com a companhia aérea LATAM com o objetivo de estimular o resgate de passagens com as tarifas promocionais para rotas domésticas e internacionais. A campanha resultou em um incremento de 8,4% de número de pontos resgatados com as passagens no mês de novembro, comparado com o mesmo mês do ano anterior.

Fechamos o ano de 2016 com um total de 2,3 milhões de downloads no nosso aplicativo mobile, um crescimento de 55% quando comparado com final do ano de 2015. Registramos um incremento significativo de número de pontos resgatados pelo aplicativo no quarto trimestre de 2016, de 67%, e de 125% no ano consolidado.

Já no final de dezembro ampliamos nosso portfólio de facilidades e lançamos "Pontos + Dinheiro" para o resgate de produtos e serviços não aéreos. Essa funcionalidade permite que os participantes que não possuem saldo suficiente de pontos para o resgate nos parceiros da rede possam complementar com o pagamento em dinheiro. Essa função está disponível para consulta no marketplace da companhia, na seção "Troque seus pontos". O objetivo é garantir ofertas atrativas que atendam a todos os perfis de participantes da Multiplus, com incentivos constantes para que eles aproveitem cada vez mais a experiência com a rede.

Ficamos felizes em anunciar o novo cartão Multiplus Itaucard, que chegou ao mercado em janeiro de 2017 com o melhor acúmulo de pontos por dólar gasto, bônus promocional diferenciado na aquisição do produto e resgate de pontos que poderão ser convertidos em viagens, compras e lazer. Com a bandeira MasterCard, e em breve Visa, o cartão está disponível nas versões Internacional, Gold, Platinum, e Black e para clientes correntistas ou não do banco.

Também no começo do ano de 2017, lançamos a parceria com o Vivo Valoriza. A parceria possui como objetivo unir dois grandes líderes de seus segmentos em busca de oferecer os melhores benefícios aos participantes. Toda a jornada de construção da mecânica, (que hoje inclui pontuação pela utilização dos serviços de telefone fixo, banda larga e TV, exceto celular pré-pago), comunicação com o participante da Multiplus e cliente do Vivo Valoriza e operação da transferência visa garantir a melhor experiência.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	4T16	3T16	Var %	4T15	Var %	2016	2015	Var %
Participantes (milhões)	16,5	15,6	5,5%	14,2	16,1%	16,5	14,2	16,1%
Pontos emitidos (bilhões)	20,1	21,9	-7,8%	21,4	-5,9%	80,7	86,1	-6,2%
LATAM Brasil	4,5	4,2	5,7%	3,7	19,5%	15,1	15,1	-0,3%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	15,7	17,6	-11,1%	17,7	-11,3%	65,7	71,0	-7,5%
Pontos resgatados (bilhões)	17,9	17,2	4,3%	18,5	-3,2%	69,1	76,0	-9,1%
Passagens aéreas	14,8	14,7	0,7%	15,0	-1,3%	58,6	65,1	-10,0%
Outros produtos e serviços	3,1	2,5	25,9%	3,5	-11,4%	10,4	10,8	-3,6%
Taxa de breakage (média UDM, %)	17,0%	17,7%	-0,7p.p.	18,1%	-1,1p.p.	17,0%	18,1%	-1,1p.p.
Taxa burn/earn (%)	89,0%	78,7%	10,3p.p.	86,5%	2,5p.p.	85,6%	88,2%	-2,7p.p.

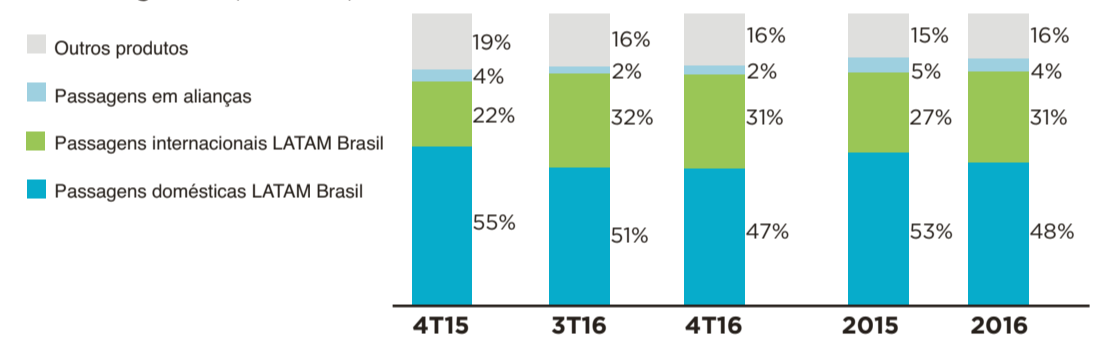
PONTOS EMITIDOS totalizaram 20,1 bilhões no 4T2016, uma redução de 5,9% quando comparado com quatro trimestre de 2015.

Banco, Varejo, indústria e serviços: O número de pontos emitidos acumulou 15,7 bilhões no quarto trimestre. Este desempenho foi um resultado de uma redução de 11,3% em número de pontos emitidos para os bancos, vs. 4T2015, principalmente impactado pelos menores gastos em geral no cartão de crédito. No entanto, é importante notar que o número de pontos acumulados com nossos parceiros no varejo mostrou um crescimento de 30,6% no ano consolidado em comparação com o ano de 2015, equivalente de 14,9% do total de pontos acumulados em 2016. O objetivo é garantir diversificação de acúmulo de pontos de várias fontes para todos os perfis de participantes da Multiplus, com incentivos constantes para que eles aproveitem cada vez mais a experiência com a rede.

LATAM Brasil e Oneworld: os pontos acumulados pela Latam Brasil e companhias parceiras da Oneworld mostraram um crescimento de 19,5% versus o mesmo período do ano passado, principalmente em função do aumento do ticket médio nas rotas domésticas, seguindo o novo modelo de acúmulo de pontos por Real implementado em abril de 2016.

PONTOS RESGATADOS atingiram 17,9 bilhões no quarto trimestre de 2016, uma redução de 3,2% quando comparado com o mesmo período do ano passado como consequência de um cenário macroeconômico mais desafiador porém com crescimento de 4,3% quando comparado ao trimestre anterior.

Pontos resgatados (% do total)



DESEMPENHO FINANCEIRO

FATURAMENTO BRUTO DE VENDA DE PONTOS totalizou R\$ 540,8 milhões no quarto trimestre de 2016, uma redução de 16,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e uma redução de 8,5% quando comparado ao 3T 2016.

Faturamento (R\$ milhões)	4T16	3T16	Var %	4T15	Var %	2016	2015	Var %
Faturamento da venda de pontos	540,8	590,9	-8,5%	645,0	-16,2%	2.353,3	2.565,0	-8,3%
LATAM Brasil	69,5	64,1	8,4%	57,2	21,5%	235,3	228,0	3,2%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	471,4	526,8	-10,5%	587,9	-19,8%	2.118,0	2.337,0	-9,4%

4T16 vs 4T15: Variação de (-)16,2%

4T16 vs 3T16: Variação de (-) 8,5%

Bancos, varejo, indústria e serviços: uma redução de 19,8%, devido ao **Bancos, varejo, indústria e serviços:** uma redução de 10,5% principalmente menor volume de pontos emitidos de 11,3% e menor preço unitário médio em função do menor volume de pontos emitidos de 11,1%, e preço unitário médio razão de valorização do Real versus Dólar de 17,8%.

LATAM Brasil: um aumento de 21,5% em consequência de aumento de **LATAM Brasil:** um aumento de 8,4% em consequência de aumento de 5,7% no número de pontos emitidos e positivamente impactado pelo maior no número de pontos emitidos, em razão de maior preço unitário médio e preço unitário médio, em razão da mudança de mix de resgates.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração de resultado (R\$ mil)	4T16	3T16	Var %	4T15	Var %	2016	2015	Var %
Receita bruta	603.263	597.554	1,0%	638.538	-5,5%	2.423.724	2.494.482	-2,8%
Venda de pontos	523.568	508.959	2,9%	526.500	-0,6%	2.049.251	2.078.581	-1,4%
LATAM Brasil	38.806	36.970	5,0%	39.647	-2,1%	148.414	158.712	-6,5%
Bancos, varejo, indústria e serviços	484.762	471.989	2,7%	486.853	-0,4%	1.900.837	1.919.869	-1,0%
Receita de breakage	79.695	88.595	-10,0%	112.038	-28,9%	374.473	416.885	-10,2%
Hedge	-	-	-	-	-	-	(984)	-100,0%
Impostos sobre vendas e serviços	(55.837)	(55.309)	1,0%	(57.898)	-3,6%	(224.440)	(232.729)	-3,6%
Receita Líquida	547.426	542.245	1,0%	580.640	-5,7%	2.199.284	2.261.753	-2,8%
Custo dos resgates de pontos	(371.009)	(346.569)	7,1%	(380.025)	-2,4%	(1.447.264)	(1.557.419)	-7,1%
Passagens aéreas	(308.666)	(301.152)	2,5%	(323.323)	-4,5%	(1.246.468)	(1.381.755)	-9,8%
Outros produtos / serviços	(62.343)	(45.417)	37,3%	(56.702)	9,9%	(200.796)	(175.665)	14,3%
Lucro Bruto	176.417	195.676	-9,8%	200.615	-12,1%	752.020	704.333	6,8%
Margem Bruta %	32,2%	36,1%	-3,9p.p.	34,6%	-2,3p.p.	34,2%	31,1%	3,1p.p.
Serviços compartilhados	(175)	(175)	0,0%	(175)	0,0%	(700)	(1.687)	-58,5%
Despesas com pessoal	(19.767)	(19.069)	3,7%	(17.693)	11,7%	(72.933)	(69.390)	5,1%
Marketing	(2.145)	(6.624)	-67,6%	(9.055)	-76,3%	(14.790)	(26.578)	-44,4%
Depreciação	(6.430)	(6.474)	-0,7%	(8.132)	-20,9%	(25.153)	(35.918)	-30,0%
Outros	(23.103)	(18.127)	27,5%	(21.709)	6,4%	(76.398)	(73.837)	3,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.301)	-	-	-	-	(2.301)	-	-
Total das Despesas Operacionais	(53.921)	(50.469)	6,8%	(56.765)	-5,0%	(192.276)	(207.410)	-7,9%
Total dos Custos e Despesas Operacionais	(424.930)	(397.038)	7,0%	(436.790)	-2,7%	(1.639.540)	(1.764.830)	-7,1%
Lucro Operacional	122.496	145.207	-15,6%	143.850	-14,8%	559.744	496.923	12,6%
Margem Operacional %	22,4%	26,8%	-4,4p.p.	24,8%	-2,4p.p.	25,5%	22,0%	3,5p.p.
Despesa/Receita Financeira	46.963	54.247	-13,4%	43.056	9,1%	196.865	220.502	-10,7%
Lucro antes do IR e CS	169.459	199.454	-15,0%	186.906	-9,3%	756.609	717.426	5,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(53.237)	(65.373)	-18,6%	(61.185)	-13,0%	(242.806)	(237.685)	2,2%
Lucro Líquido	116.222	134.081	-13,3%	125.722	-7,6%	513.803	479.741	7,1%
Margem Líquida %	21,2%	24,7%	-3,5p.p.	21,7%	-0,4p.p.	23,4%	21,2%	2,2p.p.

Balanco patrimonial 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015		2016	2015
Ativo			Passivo		
Caixa e equivalente de caixa	1.196	2.575	Fornecedores	173.955	154.950
Aplicações financeiras (Nota 5)	1.459.813	1.488.874	Salários e encargos sociais	20.757	23.427
Contas a receber (Nota 6)	177.360	163.513	Impostos, taxas e contribuições	257	551
Tributos a recuperar	8.759	14.395	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	14.203	-
Adiantamentos a fornecedores	502	1.504	Receita diferida (Nota 11)	1.277.917	1.350.467
Demais contas a receber	921	1.002	Adiantamento de clientes	7.124	-
Total do ativo circulante	1.648.551	1.671.863	Demais contas a pagar	-	3.187
Não circulante			Total do passivo circulante	1.494.213	1.532.582
Realizável a longo prazo			Não circulante		
Depósitos judiciais	15	26	Contingências	1.134	1.134
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	-	6.331	Total do passivo não circulante	1.134	1.134
	15	6.357	Patrimônio líquido		
Investimentos (Nota 9)	101	91	Capital social (Nota 12)	107.300	107.300
Imobilizado	13.724	15.769	Ações em tesouraria (Nota 12)	(8.060)	(10.902)
Intangível (Nota 10)	89.055	100.414	Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Total do ativo não circulante	102.895	122.631	Remuneração baseada em ações (Nota 13)	22.472	22.819
Total do ativo	1.751.446	1.794.494	Reservas de lucros	157.709	164.883
			Total do patrimônio líquido	256.099	260.778
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.751.446	1.794.494

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RECEITA LÍQUIDA

Receita líquida totalizou R\$ 547,4 milhões no quarto trimestre de 2016, uma queda de 5,7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior e um aumento de 1,0% quando comparado ao 3T 2016.

4T16 vs 4T15: Variação de (-) 5,7%

4T16 vs 3T16: Variação de (+) 1,0%

Receita Bruta de pontos vendidos: uma redução de 0,6%, devido à queda de 3,2% no volume de pontos resgatados, parcialmente compensada pela maior receita unitária média.

Receita de breakage*: uma redução de 28,9% devido à menor taxa dos últimos doze meses e menor faturamento.

Receita bruta de pontos vendidos: aumento de 2,9% em consequência de aumento de 4,3% em pontos resgatados, parcialmente impactada pela menor receita unitária média.

Receita de breakage*: redução de 10,0% devido à menor taxa dos últimos doze meses e menor faturamento.

*Receita de Breakage: METODOLOGIA ANTIGA: Provisão (calculada com base em histórico, não refletindo de forma imediata as decisões de negócio) + Breakage Efetivo - Reversão; METODOLOGIA NOVA: Provisão (calculada com base na taxa projetada, com base em modelos estatísticos) + Breakage Efetivo - Reversão

CUSTO DE RESGATE DE PONTOS totalizou R\$ 371,0 milhões no quarto trimestre.

4T16 vs 4T15: Variação de (-) 2,4%

4T16 vs 3T16: Variação de (+) 7,1%

Passagens aéreas: queda de 4,5% devido a (i) redução de 1,3% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas; (ii) impacto positivo da apreciação do Real vs. Dólar de 17,1% no custo com resgates de passagens internacionais; (ii) principalmente comprovado pela mudança de mix de resgates de passagens domésticas vs. internacionais (vide gráfico 1: 33% dos pontos resgatados com as passagens internacionais do total de pontos resgatados no 4T16 vs. 26% no 4T15).

Outros produtos e serviços: um aumento de 9,9%, principalmente devido maior custo unitário médio devido à maior incentivos de resgates de produtos no varejo, em linha com nossa estratégia neste trimestre.

Passagens aéreas: aumento de 2,5% mesmo com aumento de 0,7% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas, devido ao impacto positivo de apreciação de 1,1% do Real vs. Dólar no custo com resgate de passagens internacionais.

Outros produtos e serviços: um aumento de 37,6%, principalmente em razão do aumento de 25,9% em número de pontos resgatados com parceiros varejistas e maior custo unitário médio devido à maior incentivos de resgates de produtos no varejo, em linha com nossa estratégia neste trimestre.

SERVIÇOS COMPARTILHADOS referem-se à remuneração paga à LATAM Brasil por serviços compartilhados de sistema ERP.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL resultado da corretora de seguros "Pontus

Corretora", uma sociedade empresária limitada da Multiplus.

DESPESAS COM PESSOAL Ao fim do período, a Multiplus contava com 264 funcionários, 24 colaboradores a mais quando comparado com quatro trimestre de 2015. Com consequência, as despesas com pessoal no quarto trimestre totalizaram R\$ 19,8 milhões último trimestre do ano, gerando um aumento de 11,7% quando comparado ao mesmo período do ano passado. Em comparação ao trimestre anterior houve um aumento de 3,7% devido ao maior número de funcionários.

DESPESAS COM MARKETING totalizaram R\$ 2,1 milhões no quarto trimestre de 2016, uma queda de 76,3% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, e uma queda de 67,6% quando comparadas com o terceiro trimestre de 2016, devido à menor concentração de ações no período.

OUTRAS DESPESAS, relacionadas a serviços terceirizados de TI, call center, aluguel, e outros, totalizaram R\$ 23,1 milhões no quarto trimestre de 2016, um valor 6,4% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e 27,5% maior quando comparado com o trimestre imediatamente anterior devido ao aumento de custo com call center, e outras despesas administrativas.

DESPESAS/RECEITA FINANCEIRA totalizaram R\$46,9 milhões no 4T2016, apresentando um aumento de 9,1% quando comparadas ao mesmo período do ano passado. Quando comparado com

3T16 esse valor representou uma queda 13,4% devido ao dois cortes consecutivos na taxa de juros no 4T2016 (em outubro um corte de 0,5% e no final de novembro de 0,25%), e menos dias úteis (de

64 dias úteis no 3T2016 para 61 no 4T2016). Nessa performance está inserido o retorno da alocação de parte do caixa da Companhia em fundos estruturados/cambiais.

Dado que uma parte relevante dos pontos já faturados deverão ser objeto de resgates de passagens internacionais ou outros resgates com custos referenciados em dólares americanos, a Companhia tem como instrumento de proteção a alocação de parte de seus recursos financeiros em fundos estruturados/cambiais. Os limites e estrutura de proteção foram aprovados pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas na reunião de 13 de outubro de 2015.

Especificação por tipo de retorno no 4T16 (R\$ milhões)

Índice	Receita financeira bruta		Saldo médio 2016
	4T16	2016	
CDI*	47,6	207,2	1.532,3
Dólar	0,1	-2,9	-
Outras receitas/despesas financeiras**			



Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Lucro líquido do período	513.803	479.741
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Itens que serão reclassificados para o resultado	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	12
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	985
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(339)
	-	658
Total do resultado abrangente do período	513.803	480.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Receitas		
Vendas mercadorias, produtos e serviços (Nota 14)	2.423.723	2.494.481
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	1	(4.002)
	2.423.724	2.490.479
Insunhos adquiridos de terceiros	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.594.781)	(1.716.164)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(84.831)	(99.525)
	(1.679.612)	(1.815.689)
Valor adicionado bruto	744.112	674.790
Retenções		
Depreciação e amortização (Nota 15)	(28.317)	(35.756)
Valor adicionado líquido produzido	715.795	639.034
Valor adicionado recebido em transferência	-	-
(2.301)		
Equivalência patrimonial (Nota 9)	208.458	227.381
Receitas financeiras (Nota 17)	921.952	866.415
Valor adicionado total a distribuir	921.952	866.415
Pessoal		
Remuneração direta, benefícios e FGTS Federais	328.162	315.835
Remuneração de capitais de terceiros	-	-
Juros/perdas com derivativos (Nota 17)	1.880	2.905
Aluguéis	2.216	2.900
Remuneração de capitais próprios	-	-
Lucro retido no período	513.803	479.741
Valor adicionado distribuído	921.952	866.415

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de fluxo de caixa - método indireto Períodos findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	513.803	479.741
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes		
Provisão para participação nos lucros	13.347	14.040
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	20.534	1.287
Depreciação e amortização (Nota 15)	25.153	35.756
Baixas de Intangível/imobilizado	5.522	7.891
Plano de remuneração baseada em ações	(347)	2.374
Provisão para custos a incorrer	6.764	5.682
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(223)	(4.002)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 9)	2.301	-
Imposto de renda e contribuição social devido no período (Nota 8)	222.272	236.398
Variação cambial de clientes	(296)	3.371
Instrumentos financeiros derivativos	-	997
	808.850	783.535

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Barueri, SP, na Alameda Xingu, 350, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&F Bovespa com o código de negociação "MPLU3". A Companhia tem como objeto social no âmbito dos programas de fidelização de clientes realizar essencialmente: (i) o desenvolvimento e gerenciamento de programas, (ii) a comercialização de direitos de resgate de prêmios, (iii) a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, dentre outras atividades. A emissão das informações contábeis foi autorizada pela Administração da Companhia em 23 de fevereiro de 2017. A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a LATAM (LATAM Airlines), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão. A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus. **1.1. Fato relevante - Pontus Corretora:** Em agosto de 2016 foi constituída a "Multiplus Corretora de Seguros Ltda.", com o propósito de desenvolver negócios relacionados a corretagem de seguros em parceria com a Porto Seguro (seguro residencial) e a Assist Card (seguro viagem), denominada oficialmente de Pontus Corretora. Os gastos e receitas apresentaram valores imateriais, devido ao curto período de operação, dessa forma não houve a consolidação dos saldos.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Quando aplicável, a descrição das práticas contábeis adotadas pela Companhia estarão apresentadas nas notas explicativas relacionadas aos itens apresentados nestas demonstrações financeiras. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os Pronunciamentos, Orientações e Instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A Administração confirma que todas as informações relevantes apresentadas nestas demonstrações financeiras e, somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão. **2.2. Base de elaboração:** Estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos ativos e passivos financeiros que são mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração. Áreas consideradas significativas e que requerem maior nível de julgamento incluem: reconhecimento de vendas, estimativa de provisão de receita de breakage, imposto de renda e contribuição social diferidos, avaliação de vida útil de intangíveis e provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o Real como moeda funcional e de apresentação. **2.4. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, são representados por aplicações financeiras: Empréstimos recebíveis: São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e não cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem as "contas a receber", "outras contas a receber", "caixa e equivalente de caixa", com exceção de alguns investimentos de curto prazo que se enquadram na definição de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, e "fornecedores". Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, menos perda por redução ao valor recuperável. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment): As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são revertidas através do resultado. Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo. O critério para reconhecer o ganho ou a perda subsequente com a operação de derivativo depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de proteção (hedge) e atender os critérios da contabilidade de hedge (hedge accounting). A Companhia adotava o hedge accounting e designava certos derivativos como instrumento de hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa). A época, a necessidade da adoção do hedge accounting levou em conta o relato de que o faturamento da Companhia está parcialmente ligado ao dólar norte-americano e o reconhecimento da receita é feito em relação à curva de resgate de pontos, havendo um descolamento entre o momento do acumulo (faturamento e reconhecimento da receita diferida) dos pontos e o seu efetivo resgate (reconhecimento da receita na demonstração do resultado). A Companhia não celebrou novos contratos de instrumentos derivativos em 2016. A movimentação do hedge de fluxo de caixa na linha de outros resultados abrangentes dentro do patrimônio líquido durante o ano de 2015, refere-se à saldos de exercícios anteriores que foram realizados durante o ano de 2015. **2.5. Investimentos:** a) Investimento registrados pelo custo de aquisição: Devido à descontinuidade, em 29 de dezembro de 2014, das atividades da joint venture, Prisma Fidelidade S.A., os investimentos em entidades controladas em conjunto que eram contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, passaram a ser registrados pelo método de custo de aquisição. b) Investimentos registrados pela equivalência patrimonial: Os investimentos relacionados à Pontus Corretora, empresa que entrou em operação a partir de agosto de 2016, os investimentos relacionados à essa aquisição são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os valores relacionados a esse investimento são demonstrados no resultado. **2.6. Provisões:** A Companhia reconhece provisões para despesas ou obrigações quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) resultante de eventos passados; (ii) é provável um desembolso de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. **2.7. Informações por segmento:** A Companhia opera apenas no segmento operacional de fidelização de clientes. Devido à base de custos essencialmente fixos das operações da Multiplus, embora o tomador de decisões avalie todo o período apresentado sobre receitas em diversos níveis, o desempenho da Multiplus é avaliado como um todo, e conclui-se que existe somente um segmento operacional.

3. PRONUNCIAMENTOS EMITIDOS MAS QUE NÃO ESTAVAM EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: A IFRS 9 - Instrumentos Financeiros substitui a IAS 39- Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 entrará em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada. A norma se mostra aplicável aos ativos financeiros da companhia, mas de modo geral a Companhia não espera um impacto significativo sobre seu balanço patrimonial e patrimônio líquido. **IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes:** A IFRS 15 - Receitas de contratos de clientes exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca dos bens e serviços transferidos ao cliente. A nova norma substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as normas vigentes. A nova norma considera um modelo de avaliação dos impactos em cinco passos que deverá ser aplicado a receitas originárias de contratos de clientes. A IFRS 15 entra em vigor para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida para as entidades que apresentam suas informações financeiras de acordo com as normas IFRS. A Companhia prevê que a norma não traga impactos significativos à sua forma atual de reconhecimento das receitas dos contratos. De todo modo, as aplicações relativas aos impactos na adoção da norma estão sob avaliação. **IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil:** A IFRS 16 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e evidênciação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob o único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reservas de lucros					
	Capital social	Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados
Em 31 de dezembro de 2015	107.300	(23.322)	22.819	21.460	143.423	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	513.803
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	513.803
Contribuições e distribuições	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 13)	-	-	2.495	-	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 25/02/2016, efetivado em 24/03/2016 (Nota 12)	-	-	-	-	(143.423)	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 04/05/2016, efetivado em 02/06/2016 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(120.690)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/08/2016, efetivado em 31/08/2016 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(129.634)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/11/2016, efetivado em 01/12/2016 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(127.231)
Pedidos de exercícios dos Plano de Opção e de Ações Restritas (Nota 12)	-	-	(2.842)	-	-	2.842
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-	136.248	(136.248)
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	(347)	-	(7.175)	2.842
Em 31 de dezembro de 2016	107.300	(23.322)	22.472	21.460	136.248	(8.060)
Em 31 de dezembro de 2014	107.300	(23.322)	20.770	21.460	94.952	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	479.741
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa – realizado	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente	-	-	-	-	-	479.741
Contribuições e distribuições	-	-	-	-	-	-
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 13)	-	-	2.374	-	-	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 26/02/2015, efetivado em 19/03/2015 (Nota 12)	-	-	-	-	(94.952)	-
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 04/05/2015, efetivado em 02/06/2015 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(95.011)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/08/2015, efetivado em 02/09/2015 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(103.761)
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 03/11/2015, efetivado em 01/12/2015 (Nota 12)	-	-	-	-	-	(137.546)
Aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria, conforme fato relevante de 18 de março de 2015 (Nota 12)	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria, conforme fato relevante de 17 de agosto de 2015 (Nota 12)	-	-	-	-	-	-
Pedidos de exercícios de opção de compra do Plano de Opção de Compra de Ações. (Nota 12)	-	-	(325)	-	-	325
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	-	143.423	(143.423)
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	2.049	-	48.471	(479.741)
Em 31 de dezembro de 2015	107.300	(23.322)	22.819	21.460	143.423	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2016	2015
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	29.061	(303.520)
Contas a receber	(13.329)	83.695
Tributos a recuperar	5.636	(50.962)
Adiantamento a fornecedores	1.002	93.952
Depósitos judiciais	11	2
Demais contas a receber	81	5.299
Fornecedores	19.005	14.800
Salários e encargos sociais	(16.017)	(8.011)
Impostos, taxas e contribuições	(20.854)	33.260
Receita diferida	(294)	66.413
Adiantamento a clientes	7.124	-
Demais contas a pagar	(9.971)	(12.161)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(201.418)	(215.549)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCOS

4.1. Gestão de risco financeiro: A Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez. A definição das regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros é feita por meio da Política de Tesouraria aprovada pelo Comitê de Auditoria, Finanças e Partes Relacionadas. Não houve contrações de operação de hedge no período e, em 31 de Dezembro de 2016, não haviam operações de hedge em aberto. A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos. a. **Riscos de mercado:** As análises de risco de mercado são feitas com base em uma medida de risco que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, dado um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança. O Value at Risk (VaR) estabelecido para os investimentos da Companhia variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados: • Para ativos com liquidez em até 7 dias, o VaR é de 0,10%; • Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%. Em 31 de dezembro de 2016 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram, respectivamente, de 0,00301% e 0,00868%. a.1) Risco cambial: O risco ao qual a Companhia está exposta decorre dos contratos de comercialização de direitos de resgate e custos de resgates, que são referenciados em dólares americanos, e é caracterizado pela possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a variações nas taxas de câmbio. No entanto, esse risco é monitorado pela administração e sua exposição é minimizada pelos efeitos líquidos entre os valores recebidos pela comercialização de direitos de resgate e o custo dos resgates. Temos uma exposição registrada para ativos contabilizados em moeda estrangeira, demonstrado abaixo:

	2016	2015
Aplicações Financeiras	108.660	125.934
Contas a Receber	878	-
	109.538	125.934
Total da exposição cambial R\$	109.538	125.934
Total da exposição cambial em US\$	33.613	32.254
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,2588	3,9045

Análise de sensibilidade: O quadro a seguir sintetiza os instrumentos financeiros expostos à sensibilidade de variação de moeda estrangeira:

Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	Varição cambial	108.660	144.674	187.053	106.513	106.495
Contas a Receber	Varição cambial	878	1.076	1.291	646	430

(i) As aplicações financeiras expostas a variação cambial são feitas através de fundos de investimento, com limite de perda definido e ganhos parciais em função da variação cambial. a.2) Risco de taxa de juros. Os resultados da Companhia estão expostos às variações nas taxas de juros a receita de juros geradas pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. A Companhia mantém a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"). i. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade abaixo demonstra o impacto de oscilações das taxas de juros sobre o saldo em aberto dos instrumentos financeiros, considerando quatro cenários para a variável de risco analisado, sendo dois cenários adversos (quedas de 25% e 50%) e dois cenários favoráveis (crescimento de 25% e 50%):

Item de Exposição	Fator de Risco	Cenário Atual	Cenário 1 25%	Cenário 2 50%	Cenário 3 -25%	Cenário 4 -50%
Aplicações Financeiras (i)	CDI (13,63%)	1.335.471	1.563.002	1.608.508	1.471.990	1.426.483

(i) Aplicações financeiras dos portfólios 1 e 2 apresentadas no item de risco de liquidez (ii) Instrumentos financeiros: Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante. b. Risco de crédito: O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente. A seguir apresentamos os níveis de exposição de crédito da Companhia: • Por título:

Exposição	Participação no patrimônio Líquido - %
AAA	2,2
AA	41,9
A	4,0
BBB	1,0
BB	0,0
B	0,2
Garantia do FGC	6,8
Sem classificação	4,36
Títulos Públicos	39,55

Exposição (Risco)	Participação no patrimônio Líquido - %
Pré - Fixada	26,21
SELIC	13,44
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	60,07
Caixa	0,09
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,19
Cotas de fundos	0,00

Exposição (MTM)	Participação no patrimônio Líquido - %
Título Público Renda Fixa	15,61
Título Privado Renda Fixa	83,58
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	0,81

Produto (Valor de Mercado)	Participação no patrimônio Líquido - %
Caixa	0,11
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	23,94
Operações Compromissadas com Debêntures	1,95
Letras do Tesouro Nacional	2,17
Letras Financeiras do Tesouro	13,44
Letras Financeiras	41,14
NTN-F	0,01
CDB's	6,75
DPGE	0,06
Debênture	8,66
FIDC	0,81
Nota Promissória	0,76
Ajustes de Swaps	-0,02
CRI	0,02
CCB	0,20

c. Risco de liquidez: O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um dos portfólios praticados nos investimentos de aplicações financeiras.

Portfólios	Liquidez	31/12/2016
------------	----------	------------

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Total do passivo	1.495.347	1.533.716
(-) Receita diferida	(1.277.917)	(1.350.467)
Endividamento líquido (1)	217.430	183.249
Total patrimônio líquido	256.099	260.778
Total do capital (2)	473.529	444.027
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	45,9%	41,27%

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fundo de Investimento Aberto	410.520	378.985
Fundo de Investimento Exclusivo (i)	1.042.712	1.101.999
Outros investimentos	6.581	7.890
	1.459.813	1.488.874

(i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista. A rentabilidade do exercício de 2016 foi de 14,47% (31 de dezembro de 2015 - 13,83%), composto pelos Fundos de Investimento Aberto e Fundos de Investimento Exclusivo.

6. CONTAS A RECEBER

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes		
Terceiros	151.330	144.632
Partes relacionadas	26.031	19.105
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1)	(224)
	177.360	163.513

A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	170.985	159.668
Vencidos		
Até 60 dias	1.738	3.297
De 61 a 90 dias	42	76
De 91 a 180 dias	4.559	284
De 181 a 360 dias	37	412
Há mais de 360 dias	-	-
	177.361	163.737

7. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a LATAM, conforme sumarizados a seguir: a) **Contrato operacional:** Estabelece os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a LATAM, no que se refere: (i) Continuidade do gozo, pelos clientes da LATAM que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos e (ii) resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabelece, também, as condições para a comercialização de direitos de resgate de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa LATAM Travel e as suas respectivas remunerações. O Contrato Operacional entre a Multiplus e a LATAM se aproxima às condições de mercado para operações dessa natureza. A Companhia é altamente dependente da LATAM, visto que uma boa parte das suas operações de faturamento e receita são feitas a partir do contrato operacional entre as duas empresas. Uma diminuição eventual dos acúmulos e resgates realizados por participantes da rede no programa de fidelidade decorrente dessa parceria, poderia causar efeito adverso nos resultados da Multiplus. b) **Contrato de serviços compartilhados:** Estabelece os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à LATAM pela utilização de serviços administrativos (serviços de TI). No semestre findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia desembolsou o montante de R\$700 (31 de dezembro de 2015 - R\$ 1.687) para a LATAM referente à utilização desses serviços administrativos. c) **Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos:** O Conselho de Administração da Companhia aprovou a compra antecipada de passagens até o valor limite de R\$500 milhões, mediante aprovação do Comitê de Finanças e Partes Relacionadas. Esse adiantamento é feito com taxas juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Companhia realizou pagamentos antecipados para compra de bilhetes aéreos da LATAM, no valor total de R\$1.100 milhões. No período findo em 31 de dezembro de 2016 não constam saldos em aberto referentes a adiantamento..

7.1. Saldos:

	LATAM	LATAM Travel	Total
Em 31 de dezembro de 2016			
Ativo circulante			
Contas a receber	25.897	134	26.031
	25.897	134	26.031
Passivo circulante			
Fornecedores (i)	88.552	4.920	93.472
Receita diferida (ii)	93.380	2.837	96.217
	181.932	7.757	189.689
	LATAM	LATAM Travel	Total
Em 31 de dezembro de 2015			
Ativo circulante			
Contas a receber	18.995	110	19.105
	18.995	110	19.105
Passivo circulante			
Fornecedores (i)	102.322	419	102.741
Receita diferida (ii)	157.240	3.161	160.401
	259.562	3.580	263.142

(i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à LATAM. (ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a LATAM e LATAM Travel. 7.2. **Transações:** As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

	LATAM	LATAM Travel	Total
Em 31 de dezembro de 2016			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	148.413	1.032	149.445
Receita de <i>breakage</i>	150.899	1.182	152.081
Custo de resgate de pontos (ii)	(1.246.468)	(5.258)	(1.251.726)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(175)	-	(175)
Receita financeira (iv)	35.640	-	35.640
	LATAM	LATAM Travel	Total
Em 31 de dezembro de 2015			
Receita bruta de resgate de pontos (i)	160.816	1.290	162.106
Receita de <i>breakage</i>	84.909	840	85.749
Custo de resgate de pontos (ii)	(1.516.654)	(3.867)	(1.520.521)
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.687)	-	(1.687)
Receita financeira (iv)	33.564	-	33.564

(i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a LATAM e a LATAM Travel apropriada no resultado do período. (ii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes LATAM Travel como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS. (iii) Valor referente à remuneração paga à LATAM pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados. (iv) Valor referente ao desconto obtido da LATAM pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens e juros incorridos em razão do referido adiantamento. 7.3. **Remuneração do pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2016, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	Total
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79
Preço no mercado acionário na data da outorga - R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90
Preço no mercado acionário na data da última modificação - R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20
Valor justo da opção na data da outorga - R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91
Valor justo da opção na data da modificação - R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35
Preço médio de exercício ajustado - 31/12/2016	-	-	43,75	49,54	-
Quantidade de opções em circulação - 31/12/2016	-	-	84.249	173.399	-
Valorização das opções em circulação - 31/12/2016 - R\$	-	-	3.685.894	8.590.186	-

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício. ii) **Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais):** Em 8 de março de 2016, o Conselho de Administração deliberou aprovar a outorga de um total de 138.282 Ações Restritas aos Executivos da Companhia. Estas ações serão compradas pela Companhia do mercado e entregues aos executivos no momento da liquidação, desta forma a Companhia vem reconhecendo a despesa equivalente ao plano em contrapartida a uma reserva de capital, no patrimônio líquido, que será utilizada para a futura compra destas ações. A despesa é calculada por meio do cálculo do valor presente do preço de exercício multiplicado pela quantidade de ações, apropriado ao longo do prazo de vigência dos planos. O direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições: (a) Attingimento da meta de desempenho definida pelo Conselho de Administração como o retorno sobre o capital investido. (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga. A movimentação das ações restritas em 31 de dezembro de 2016:

	Quantidade de ações
Em 31 de dezembro de 2015	175.910
Outorgadas	138.282
Exercidas	(15.811)
Não adquiridas por desligamento	(60.525)
Em 31 de dezembro de 2016	237.856

14. RECEITA POR NATUREZA

A comercialização de direito de resgate por meio da emissão de pontos aos parceiros comerciais, é contabilizada como receita diferida, representando a obrigação que a Companhia tem com seus participantes. Na medida em que os pontos ora emitidos são resgatados pelos participantes, e o custo referente a esta transação torna-se conhecido, o faturamento é então reconhecido na demonstração do resultado como receita bruta. Desta forma, a receita bruta na demonstração do resultado é composta pelo valor dos pontos resgatados pelos participantes e pelo valor estimado dos pontos que possivelmente não serão resgatados, conforme estimativas da Companhia (Breakage).

	2016	2015	Perc. (%)	Var. (%)
Receita				
De resgate de pontos	2.049.251	84,5	2.078.489	83,3
Hedge de receita de pontos	-	-	(984)	-100,0
Breakage	374.473	15,5	416.886	16,7
Outras receitas	-	-	90	-100,0
Receita bruta	2.423.724	100,0	2.494.481	100,0
Impostos e outras deduções	(224.440)	-	(232.728)	-3,6
Receita líquida	2.199.284	-	2.261.753	-2,8

	2016	2015
Benefícios de curto prazo		
Honorários do Conselho de Administração	1.492	1.108
Salários e participações no resultado/bônus	7.903	4.275
Plano de pensão de contribuição definida	94	41
Impostos e contribuições sociais	1.400	1.311
	10.889	6.735
Remuneração baseada em ações	352	699
	11.241	7.434

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da Administração em 31 de dezembro de 2016.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS E CORRENTES

A mensuração do imposto diferido, que são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais e contábeis, refletem as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Os montantes são calculados com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente nas datas dos balanços. Em 31 de dezembro de 2016, a composição de tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) apresenta os seguintes saldos:

	31 de dezembro de 2016	30 de dezembro de 2015
Impostos federais a recuperar	56.811	46.924
Impostos federais a recolher	(48.052)	(32.529)
	8.759	14.395

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 31 de dezembro de 2016, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	31 de dezembro de 2015	(Debitado) creditado à DRE	(Debitado) creditado ao patrimônio líquido	31 de dezembro de 2016
Provisão relativa à Participação nos Lucros (PLR)	4.775	(237)	-	4.538
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	76	(76)	-	-
Provisão de <i>breakage</i>	-	(19.236)	-	(19.236)
Provisão para custos a incorrer	1.093	(985)	-	108
Outros	387	-	-	387
Imposto de renda e contribuição social diferido	6.331	(20.534)	-	(14.203)
Expectativa de realização até 12 meses	6.331	-	-	(14.203)

	31 de dezembro de 2014	(Debitado) creditado à DRE	(Debitado) creditado ao patrimônio líquido	31 de dezembro de 2015
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	339	-	(339)	-
Provisão relativa às participações nos lucros (PLR)	4.237	538	-	4.775
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (PCLD)	1.437	(1.361)	-	76
Outros	1.944	(464)	-	1.480
Imposto de renda e contribuição social diferido	7.957	(1.287)	(339)	6.331
		2016	2015	
Corrente		(222.272)	(236.398)	
Diferido		(20.534)	(1.287)	
		(242.806)	(237.685)	

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota fiscal, como segue:

	2016	2015
Lucro antes da tributação	756.609	717.426
Alíquota fiscal nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(257.247)	(243.925)
Despesas indutíveis	-	(210)
Plano de remuneração baseado em ações	297	(539)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	8.717	5.535
Incentivo cultural	3.430	3.559
Benefício Fiscal - Lei do Bem	2.997	1.058
Outros	(1.000)	(3.136)
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	(242.806)	(237.685)
Corrente	(222.272)	(236.398)
Diferido	(20.534)	(1.287)
Alíquota efetiva - %	32,1	33,0

9. INVESTIMENTOS

Os valores registrados como investimento são compostos por operações realizadas nas seguintes empresas: Prisma Fidelidade e Pontus Corretora. A empresa Prisma Fidelidade foi constituída em 2012, tendo encerrado as suas atividades em 2014. Sua mensuração é feita através do custo histórico. Em 25 de agosto foi publicado um fato relevante sobre a constituição da sociedade empresária limitada, sob a denominação de "Multiplus Corretora de Seguros Ltda." ("Sociedade"), com o propósito de desenvolver negócios relacionados a corretagem de seguros, denominada oficialmente de Pontus Corretora.

a. Movimentação do investimento

	Prisma	Pontus	Total
Em 31 de dezembro de 2015	91	-	91
Aporte de Capital	-	2.311	2.311
Resultado de equivalência Patrimonial	-	(2.301)	(2.301)
Em 31 de dezembro de 2016	91	10	101

b. Informações sobre a Investida - Pontus Corretora

	31 de dezembro de 2016
Rubricas da investida	
Ativo circulante	72
Ativo não circulante	72
Total ativo	144
Passivo circulante	62
Passivo não circulante	62
Total passivo	124
Patrimônio Líquido	20
Receitas do período	74
Despesas do período	(2.375)
Prejuízo do Exercício	(2.301)

Os gastos e receitas apresentaram valores imateriais, devido ao curto período de operação, dessa forma não houve a consolidação dos saldos.

10. INTANGÍVEL

Os ativos gerados internamente resumem-se a softwares e novos produtos desenvolvidos pela Companhia, e os outros ativos são basicamente licenças de softwares adquiridas pela Companhia de seus fornecedores. A capitalização é feita com base no custo incorrido; a amortização ocorre durante a vida útil estimada dos bens, que pode variar entre três e dez anos. As despesas relacionadas com a manutenção de software são reconhecidas no resultado quando incorridas.

	Gerados internamente	Outros ativos intangíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2015	28.295	72.119	100.414
Custo total	45.820	111.335	157.155
Amortização acumulada	(17.525)	(39.216)	(56.741)
Em 31 de dezembro de 2015	28.295	72.119	100.414
Adições	8.211	6.471	14.682
Baixas	(4.790)	(277)	(5.067)
Transferências	23.728	(23.526)	202
Amortização	(16.838)	(4.338)	(21.176)
Em 31 de dezembro de 2016	38.606	50.449	89.055
Custo total	72.969	94.003	166.972
Amortização acumulada	(34.363)	(43.554)	(77.917)
Em 31 de dezembro de 2016	38.606	50.449	89.055

11. RECEITA DIFERIDA

A Companhia comercializa direitos de resgate por meio da emissão de pontos aos seus parceiros que são registrados, no momento do faturamento, com uma receita diferida no passivo circulante em contrapartida às contas a receber. Dessa forma, a Companhia reconhece uma obrigação com os participantes referente a compra dos produtos/serviços os quais os participantes têm o direito de resgatar. Quando o participante decide exercer o seu direito de resgate, resgatando seus pontos acumulados em produtos ou serviços oferecidos pelos parceiros da rede, esta obrigação é cessada e então o passivo é baixado em contrapartida do reconhecimento da receita. Neste momento também é registrado o custo com os produtos ou serviços adquiridos dos parceiros e entregues aos participantes. Os valores registrados na receita diferida são avaliados pelo seu valor justo no momento do faturamento, e são reconhecidos no resultado no momento do resgate dos pontos, pelo valor original de venda. A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a estimativa dos pontos que devem expirar sem utilização dos participantes. Na



MULTIPLUS S.A.
CNPJ/MF nº 11.094.546/0001-75



Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	2016	2015
Salários e bonificações	(54.962)	(54.436)
Remuneração baseada em ações	(1.032)	(1.586)
Plano de pensão de contribuição definida	(1.491)	(1.370)
Impostos e contribuições sociais	(15.448)	(12.421)
	(72.933)	(69.813)

17. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas/ganhos	2016	2015
Receita de juros sobre aplicações financeiras	168.699	185.773
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	35.640	33.564
Impostos sobre a receita financeira	(9.713)	(3.974)
Outros	4.119	8.044
	198.745	223.407
Despesas/perdas	2016	2015
Juros passivos	(184)	(2.382)
Despesas bancárias	(8)	(58)
Outros	(1.688)	(465)
	(1.880)	(2.905)
	196.865	220.502

Resultado financeiro líquido

18. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:	2016	2015
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	513.803	479.741
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.004	162.106
Lucro líquido por ação - básico (R\$/ação)	3,1729	2,9594

b) Diluído:	2016	2015
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	513.803	479.741
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.004	162.106
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	137	160
Lucro líquido por ação - diluído (R\$/ação)	3,1689	2,9565

Contador	
	Wellington de Oliveira
	CRC 1SP 259869/O-6

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da

Multiplus S.A. - Barueri - SP

Opinão

Examinamos as demonstrações financeiras da Multiplus S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Multiplus S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Receita diferida e reconhecimento da receita de venda de pontos

A receita diferida do programa de fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto, ou seja, pontos comprados pelos parceiros, porém ainda não resgatados pelo usuário final. Enquanto não há o resgate (utilização desse ponto pelo usuário final), os valores são mantidos no passivo e somente reconhecidos no resultado, como receita, no momento em que há o efetivo resgate do ponto (troca do ponto por passagem aérea, produtos ou serviços) ou pela expiração do prazo de validade do ponto. O reconhecimento dessa receita exige da Companhia a manutenção de controles automatizados complexos e monitoramento constante sobre todas as transações efetuadas em seus bancos de dados, bem como adequado controle do corte de datas para o reconhecimento da receita na competência correta. Devido à complexidade desses controles, há risco de que o reconhecimento dessa receita possa estar equivocado, superavaliada e/ou incorretamente divulgada. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à complexidade dos controles automatizados da movimentação dos pontos por participantes e usuários finais, à relevância dos valores envolvidos, bem como da determinação e registro dessa receita na competência correta.Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) inspeção e análise dos contratos, em base amostral e a determinação do valor justo do ponto comercializado; (iii) teste da eficácia dos controles implementados pela Companhia sobre o processo de reconhecimento de receita; (iv) teste, com base em amostras e com o envolvimento de especialistas de Tecnologia da Informação, dos acúmulos de pontos, resgates de pontos, transferências, doações, controle de aging list para identificação de pontos com prazo de utilização vencido, dentre outros, antes e após o encerramento do exercício; e (v) envio de cartas de confirmação dos saldos junto aos principais parceiros para avaliar a exatidão do faturamento registrado e da competência da receita reconhecida no período. Também avaliamos a adequação das divulgações da receita diferida e da receita de venda de pontos contidas nas notas explicativas 11 e 14 respectivamente.

Receita diferida e reconhecimento da receita de breakage

A receita de breakage é a receita proveniente dos pontos acumulados e não resgatados no prazo de 24 meses a partir da data do acúmulo. A Companhia estima e registra a receita diferida de breakage com base na aplicação de taxas históricas de pontos não resgatados sobre o total de pontos vendidos. O reconhecimento dessa receita leva em consideração cálculos estatísticos baseados em curvas de resgates já realizadas e de resgates estimados. Devido à complexidade do cálculo dessa receita, pelo uso de estimativas, revisão periódica dos dados históricos e julgamento da Administração, existe o risco de que o reconhecimento desta receita de breakage possa ser equivocada e/ou superavaliada. Os montantes reconhecidos como receita de breakage estão divulgados nas Notas Explicativas 14 e 14.1. O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como a complexidade do cálculo estatístico, controle e análise e revisão tempestiva dos dados históricos que definem as estimativas necessárias para a determinação e registro das receitas de breakage. Nossos procedimentos de auditoria visando confirmar o adequado reconhecimento dessas receitas incluíram, entre outros: (i) a avaliação da adequação das políticas contábeis de reconhecimento de receita da Companhia; (ii) análise do contratos, em base amostral, determinação do seu valor justo e cláusula que determina a expiração dos pontos; (iii) teste da adequação dos controles da Companhia sobre a data de vencimento dos pontos, histórico de vencimento de pontos e velocidade de resgate dos pontos no reconhecimento da receita; (iv) envolvimento de especialista na revisão do cálculo da estimativas, regressões e projeções dessa receita; (v) análise das revisões das premissas e estimativas; (vi) teste, com base em amostras, dos pontos vencidos antes e após o encerramento do exercício para avaliar a exatidão das receitas registradas, bem como, se a receita foi reconhecida no período de competência; (vii) avaliação da adequada divulgação nas notas explicativas 14 e 14.1.

Outros assuntos - Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

19. COMPROMISSOS FUTUROS

A Companhia possui obrigações decorrentes da contratação de fornecedores para o desenvolvimento de seus projetos de TI, manutenção dos equipamentos e ambiente de rede e locação do imóvel onde está instalada a sede da Companhia. Estes valores não estão refletidos no balanço patrimonial. Os vencimentos têm a seguinte distribuição por período:

	2016	2015
2017	50.793	40.774
2018	27.659	34.391
2019	4.548	-
	83.000	75.165

20. CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos classificou como prováveis ou possíveis. Os montantes são demonstrados a seguir:

	2016		2015	
	Valores em milhares de reais	Quantidade	Valores em milhares de reais	Quantidade
Provável	1.115	81	1.134	41
Possível	13.759	254	11.503	171

21. SEGUROS

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros: - Seguro de Responsabilidades Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores. Este seguro garante o pagamento dos prejuízos financeiros decorrentes de reclamações feitas contra os segurados em virtude de atos danosos à Companhia pelos quais sejam responsabilizados, com limite máximo de R\$ 100.000. - Seguro de riscos operacionais de ativos para coberturas de danos materiais, equipamentos, roubo e/ou furto qualificado de bens, com limite máximo de R\$ 4.149.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de fevereiro de 2017 foi aprovada a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada do pagamento de dividendos, no valor de R\$ 129.768.743,67 correspondente a R\$ 0,80093151 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$6.558.119,09, correspondente a R\$0,04047665 por ação, ou de R\$ 5.411.893,32, líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,03340216 por ação, conforme ata com o aviso aos acionistas.

Declaração dos diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Multiplus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede Alameda Xingu, 350, na cidade de Barueri, inscrita no CNPJ 11.094.546/0001-75, em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, declara que: (i) reviram, discutiram e concordam com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Multiplus referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, e (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Multiplus relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.
Roberto José Maris Medeiros - Diretor-Presidente
Ronald Domingues - Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 25 de fevereiro de 2016, sem qualquer modificação. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni

Contador

CRC-1SP170.652/O-1